

1 - O Fluxo Circular da Vida Econômica Enquanto Condicionado por Circunstâncias Dadas

terça-feira, 12 de janeiro de 2021

10:22

- Objetivo - encontrar causas não-econômicas para fatos econômicos
- Inicialmente -- assumir economia de indivíduos autossuficientes, e depois interdependentes
- Ciclo circular da vida econômica é fechado
- "Princípio de continuidade de Wieser" - sistema econômico está vinculado ao seu estado anterior
- Utilidade marginal $\leftrightarrow$ coeficiente de escolha
- Economia tem um lado tecnológico, alheio à teoria econômica e diferente do interesse comercial
- Critério técnico se curva ao critério econômico de decisão - divergência frequente entre ótimo econômico e ótimo tecnológico
- "coeficiente de produção" - relação quantitativa dos bens de produção numa unidade de produto
- Bens têm "ordens" - bens prontos para o consumo são de primeira ordem, insumos são bens de alta ordem
- "trabalho" e "terra" são da mais alta ordem, todos os outros derivam destes
- Qual(e se for) dos dois é mais importante é uma questão de opinião - os dois são
- Importante diferenciação entre "trabalho dirigente" e "trabalho executor", mas nem sempre facilmente separáveis
- Consumidor também dirige a produção ao consumir
- Princípio de que a utilidade marginal se iguala à desutilidade marginal no processo (iterativo) de decisão
- Este equilíbrio se repete a todo período - não haverá lucro na produção no mundo ideal

Imperfeições:

- Fricção - decisões são tomadas com erro, atraso, quebras, mundaças de ambiente etc
- Tempo de Produção - existe intervalo entre consumo de insumos (consumo futuro) e consumo dos bens em si (que por isso valem mais)
- Espera não é elemento do processo econômico, produção e consumo estão sincronizados
- Mesmo que agentes tenham acesso a apenas uma parte das informações, valores são estáveis de um período para o outro. Equilíbrio econômico.
- Troca entre o trabalho/terra por bens de consumo é em última análise a única transação que existe
- Não há estoques ou fundos de bens de consumo que perduram ao longo dos períodos significativo
- Bens estão sempre fluindo - fluxo circular
- Poupança não tem papel importante em estado estacionário
- Bens de produção são itens transitórios e não envolvem nenhuma formação de valor independente numa economia de troca
- Não há nenhum fluxo de renda para aqueles que os possuem em certo momento
- Supomos agora a existência do ouro como meio de troca
- Dinheiro tem um preço, baseados nas noções individuais de valor, como os outros bens.
- Valor do ouro depende tanto da função moeda como a função de metal ouro - mas podemos ignorar este segundo
- Demanda por dinheiro deve ser igual para dois períodos se o estoque de dinheiro for igual
- Demanda por dinheiro depende da demanda por bens, é **meramente instrumento de troca**
- Valor do dinheiro, logo, depende do valor dos bens adquiríveis com o dinheiro
- Como isso é mais ou menos constante, valor do dinheiro muda pouco com o tempo
- Renda real $\leftrightarrow$ Renda monetária

Simplificações:

- Até aqui ignoramos necessidade de acumular dinheiro, que serve apenas para troca imediata
- Também ignoramos instrumentos de crédito - letras de câmbio podem circular sem haver contrapartida em dinheiro de verdade. O valor dessas letras seria igual ao do dinheiro - seria uma mera substituição do dinheiro - já que ambos meramente refletem os preços dos bens de consumo - não haveria razão para desconto ou juros.
- Valores são dados individualmente, o resultado do valor na economia (preços) é a relação entre eles, não há um "valor social". Preços não refletem uma estimativa do valor social de um bem ou qualquer valor definido, é só o resultado das valorações individuais.